

Indicadores Sociais e Econômicos na Gestão Municipal.



PROJETO PULSO BRASIL BALSAS / MA

Fevereiro - 2026

INTRODUÇÃO: OBJETIVO GERAL DA PESQUISA

O presente relatório apresenta os resultados consolidados de uma abrangente pesquisa de opinião pública realizada no município de Balsas, Maranhão. O estudo teve como objetivo central diagnosticar a percepção dos cidadãos em relação à eficiência das políticas públicas e à qualidade dos serviços essenciais. Em um cenário onde a transparência e a escuta popular tornam-se ferramentas indispensáveis para a gestão democrática, esta análise surge como um termômetro fidedigno das demandas reprimidas e das expectativas da população Balsense.

Para garantir a robustez estatística e a representatividade dos dados, a pesquisa contou com uma amostra rigorosa de **950 entrevistados**. Este universo amostral permite uma margem de erro reduzida e um alto nível de confiança, abrangendo diferentes faixas etárias, gêneros e, fundamentalmente, diversas regiões geográficas do município — contemplando desde o centro comercial até as periferias e zonas rurais. A coleta de dados focou na experiência direta do usuário, transformando impressões subjetivas em indicadores quantitativos.

Diferente de levantamentos genéricos, esta investigação concentrou-se na avaliação dos **principais pontos negativos e desafios críticos** da cidade. Foram submetidos ao crivo popular os pilares fundamentais da vida urbana: **Saúde Pública, Educação, Saneamento Básico, Segurança Pública, Infraestrutura e Assistência Social**.

METODOLOGIA

Plano de amostragem:

- ✓ Amostragem por gênero, escolaridade, idade, renda familiar e religião.
- ✓ **Descrição** – As 950 entrevistas foram realizadas em horários diversos na cidade de BALSAS / MA no mês de fevereiro de 2026.
- ✓ **Quantitativo** – Abordagem direta, com questionário elaborado e estruturado pela Síntese Pesquisas e Assessoria. As entrevistas foram realizadas por agentes pesquisadores da Síntese Pesquisas e Assessoria, com treinamento e acompanhamento de supervisores.
- ✓ **Questionário aplicado** – A Síntese Pesquisas estruturou o questionário a ser aplicado. O questionário contém questões distribuídas entre perguntas para respostas espontâneas e estimuladas.
- ✓ **Distribuição das entrevistas** – As entrevistas foram realizadas com pessoas acima de 16 anos de idade distribuídas proporcionalmente à população da cidade.
- ✓ **Margem de erro** – 3,18% pontos percentuais para mais ou para menos
- ✓ **Grau de confiabilidade** – Estimado em 95%.
- ✓ **Realização** – Realização da pesquisa: 25 e 26 de fevereiro de 2026.
- ✓ **Controle e Verificação** – Fiscalização in loco. Conferência: verificado 20% dos questionários.

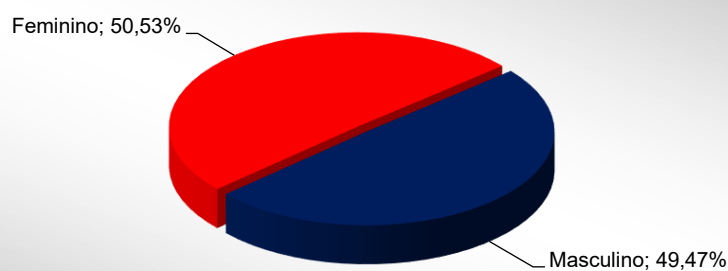
Pesquisa BALSAS

Pesquisa Avaliação

BALSAS

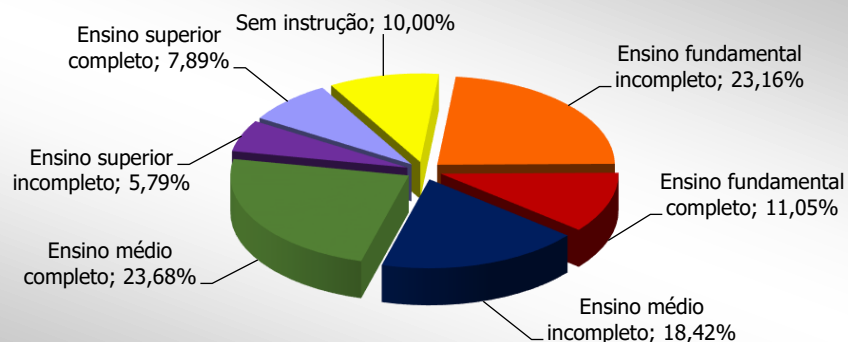
1 - Total de amostra por Gênero.

Masculino	49,47%
Feminino	50,53%



2 - Total de amostra por Escolaridade.

Sem instrução	10,00%
Ensino fundamental incompleto	23,16%
Ensino fundamental completo	11,05%
Ensino médio incompleto	18,42%
Ensino médio completo	23,68%
Ensino superior incompleto	5,79%
Ensino superior completo	7,89%

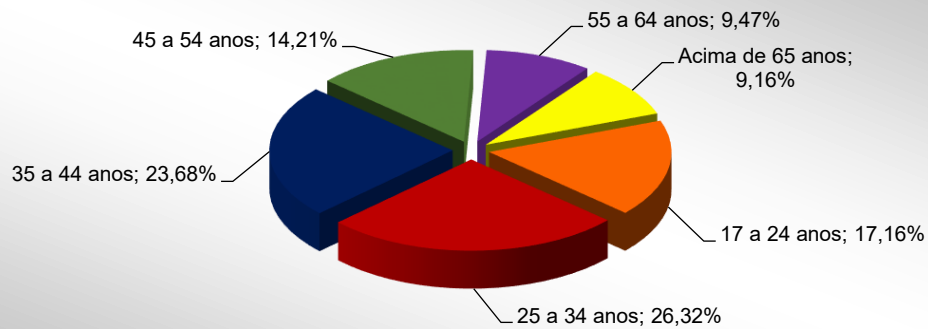


Pesquisa Avaliação

BALSAS

3 - Total de amostra por Idade.

17 a 24 anos	17,16%
25 a 34 anos	26,32%
35 a 44 anos	23,68%
45 a 54 anos	14,21%
55 a 64 anos	9,47%
Acima de 65 anos	9,16%

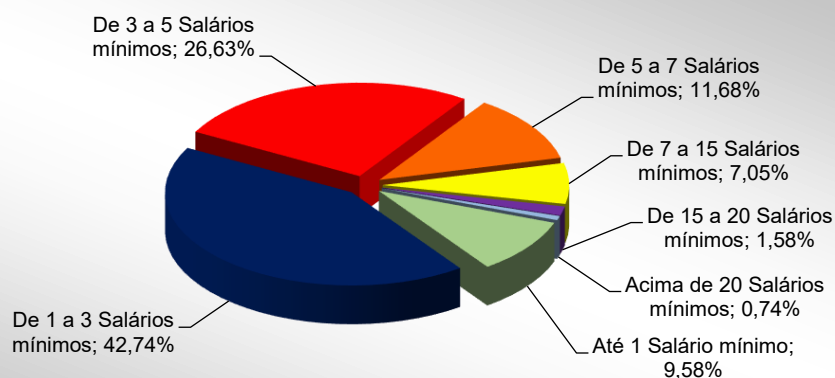


Pesquisa Avaliação

BALSAS

4 - Total de amostra por Renda Familiar.

Até 1 Salário mínimo	9,58%
De 1 a 3 Salários mínimos	42,74%
De 3 a 5 Salários mínimos	26,63%
De 5 a 7 Salários mínimos	11,68%
De 7 a 15 Salários mínimos	7,05%
De 15 a 20 Salários mínimos	1,58%
Acima de 20 Salários mínimos	0,74%

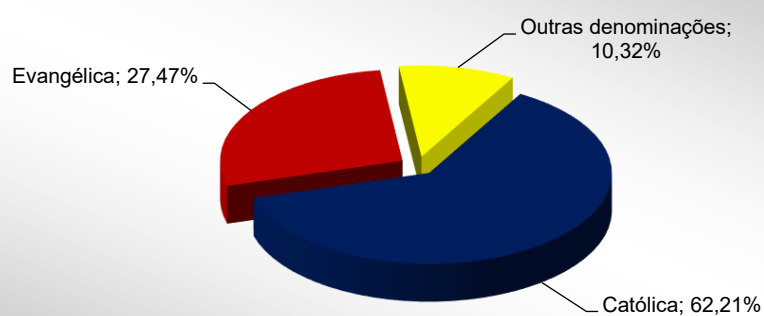


Pesquisa Avaliação

BALSAS

5 - Total de amostra por Religião.

Católica	62,21%
Evangélica	27,47%
Outras denominações	10,32%



Pesquisa Avaliação

BALSAS

6 - Ponto negativo da cidade segundo os entrevistados.

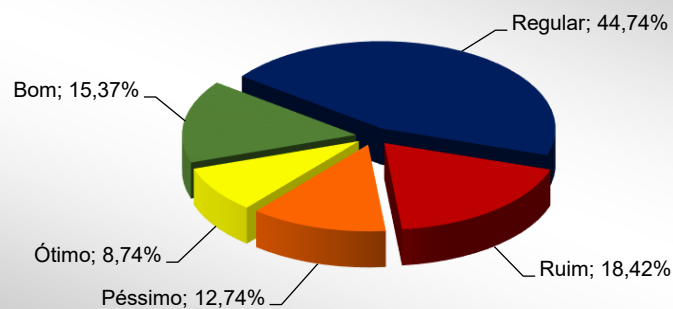
Saúde	19,79%
Saneamento básico	14,84%
Segurança pública	13,68%
Pavimentação	9,37%
Falta de programas sociais	8,53%
Desemprego	7,89%
Abastecimento de água	7,47%
Educação	6,42%
Limpeza urbana	4,42%
Habitação / Moradia	1,89%
Falta de vagas em creches	1,68%
Esporte / Cultura / Lazer	1,26%
Transporte coletivo	1,16%
Usuários de drogas	0,74%
Iluminação pública	0,53%
Falta de acessibilidade	0,32%

Pesquisa Avaliação

BALSAS

7 - Avaliação do sistema de saúde pública da cidade de Balsas.

Ótimo	8,74%
Bom	15,37%
Regular	44,74%
Ruim	18,42%
Péssimo	12,74%



Os dados revelam uma insatisfação predominante, com 75,9% dos usuários avaliando o sistema de saúde entre "Regular", "Ruim" ou "Péssimo". A maior concentração de respostas está na categoria "Regular" (44,74%), o que indica um serviço que funciona com limitações e sem a excelência esperada.

As avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo") totalizam 31,16%, superando os meros 24,11% de aprovação positiva ("Ótimo" e "Bom"). Esse cenário expõe um forte descompasso entre a riqueza gerada pelo agronegócio e a oferta de serviços públicos essenciais, que deixam a desejar para a maioria.

A saúde de Balsas vive sob pressão, com apenas 8,74% de ótimo. Os números projetam a urgência de investimentos em gestão e estrutura para atender a demanda crescente. O desafio atual é converter o alto PIB local em bem-estar social real e aumentar a confiança da população no sistema.

Pesquisa Avaliação

BALSAS

Avaliação da saúde pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	57,83%	54,79%	50,59%	45,71%	38,84%
Feminino	42,17%	45,21%	49,41%	54,29%	61,16%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	14,46%	8,90%	6,82%	15,43%	11,57%
Ensino fundamental incompleto	16,87%	17,12%	27,06%	20,57%	24,79%
Ensino fundamental completo	19,28%	19,86%	7,06%	11,43%	8,26%
Ensino médio incompleto	15,66%	21,23%	18,82%	25,71%	4,96%
Ensino médio completo	25,30%	19,86%	26,12%	14,29%	32,23%
Ensino superior incompleto	8,43%	10,96%	3,53%	4,57%	7,44%
Ensino superior completo	0,00%	2,05%	10,59%	8,00%	10,74%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	26,51%	10,27%	12,47%	22,86%	27,27%
25 a 34 anos	16,87%	39,73%	28,47%	20,57%	17,36%
35 a 44 anos	14,46%	34,25%	26,12%	21,71%	11,57%
45 a 54 anos	24,10%	7,53%	12,94%	21,71%	9,09%
55 a 64 anos	14,46%	6,16%	10,59%	8,57%	7,44%
Acima de 65 anos	3,61%	2,05%	9,41%	4,57%	27,27%

Amostragem por renda familiar

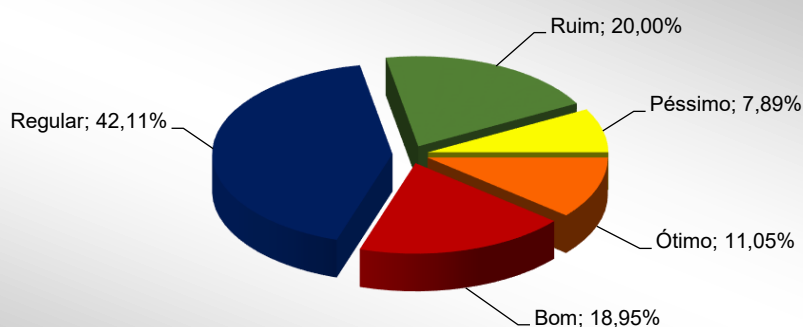
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	4,82%	6,85%	12,00%	6,86%	11,57%
De 1 a 3 Salários mínimos	48,19%	51,37%	40,00%	50,29%	27,27%
De 3 a 5 Salários mínimos	16,87%	19,86%	31,06%	21,14%	33,88%
De 5 a 7 Salários mínimos	14,46%	10,27%	9,88%	14,29%	14,05%
De 7 a 15 Salários mínimos	10,84%	6,85%	5,88%	5,71%	10,74%
De 15 a 20 Salários mínimos	3,61%	3,42%	0,94%	1,14%	0,83%
Acima de 20 Salários mínimos	1,20%	1,37%	0,24%	0,57%	1,65%

Pesquisa Avaliação

BALSAS

8 - Avaliação do sistema de educação pública na cidade de Balsas.

Ótimo	11,05%
Bom	18,95%
Regular	42,11%
Ruim	20,00%
Péssimo	7,89%



A percepção da educação em Balsas é predominantemente mediana, com a nota "Regular" concentrando 42,11% das avaliações. Isso indica que, embora o sistema atenda à demanda básica, ele ainda não atingiu um patamar de excelência que satisfaça plenamente a maioria da comunidade escolar.

As avaliações positivas ("Ótimo" e "Bom") somam 30%, revelando que quase um terço da população reconhece avanços no ensino público local. Contudo, o índice de reprovação ("Ruim" e "Péssimo") alcança 27,89%, o que aponta gargalos estruturais ou pedagógicos que ainda geram descontentamento real.

A educação vive um cenário de estabilidade sem grandes saltos de qualidade, com apenas 11,05% de aprovação máxima. O desafio da gestão atual é converter a maioria "Regular" em avaliações positivas, investindo na modernização das escolas e na valorização contínua dos profissionais.

Pesquisa Avaliação

BALSAS

Avaliação da educação pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	47,62%	47,22%	52,50%	47,37%	46,67%
Feminino	52,38%	52,78%	47,50%	52,63%	53,33%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	4,76%	13,89%	6,25%	7,89%	33,33%
Ensino fundamental incompleto	28,57%	19,44%	31,25%	13,16%	6,67%
Ensino fundamental completo	9,52%	8,33%	8,75%	16,32%	18,67%
Ensino médio incompleto	19,05%	25,00%	23,75%	5,79%	5,33%
Ensino médio completo	19,05%	13,89%	18,75%	50,00%	13,33%
Ensino superior incompleto	14,29%	8,33%	5,00%	1,05%	4,00%
Ensino superior completo	4,76%	11,11%	6,25%	5,79%	18,67%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	9,52%	22,22%	20,00%	6,84%	26,67%
25 a 34 anos	42,86%	13,89%	33,75%	10,53%	33,33%
35 a 44 anos	16,19%	16,67%	31,25%	21,05%	17,33%
45 a 54 anos	9,52%	19,44%	8,00%	26,32%	10,67%
55 a 64 anos	4,76%	17,78%	3,25%	18,42%	6,67%
Acima de 65 anos	17,14%	10,00%	3,75%	16,84%	5,33%

Amostragem por renda familiar

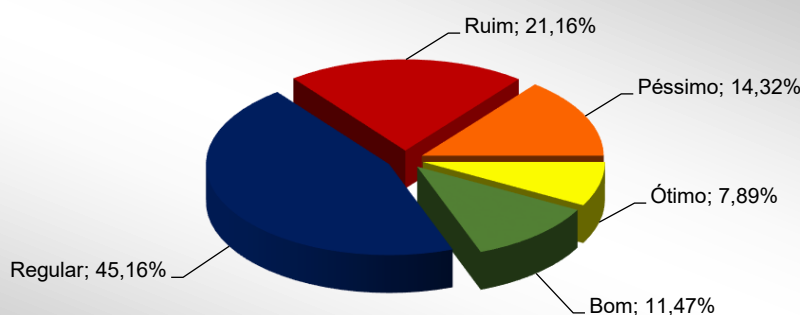
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	1,90%	11,11%	13,00%	3,68%	13,33%
De 1 a 3 Salários mínimos	22,86%	47,22%	51,25%	38,95%	24,00%
De 3 a 5 Salários mínimos	23,81%	16,11%	22,75%	43,16%	34,67%
De 5 a 7 Salários mínimos	19,05%	13,89%	7,50%	10,53%	21,33%
De 7 a 15 Salários mínimos	23,81%	8,33%	4,75%	2,63%	4,00%
De 15 a 20 Salários mínimos	5,71%	2,22%	0,50%	0,53%	2,67%
Acima de 20 Salários mínimos	2,86%	1,11%	0,25%	0,53%	0,00%

Pesquisa Avaliação

BALSAS

9 - Avaliação do sistema de saneamento básico na cidade de Balsas.

Ótimo	7,89%
Bom	11,47%
Regular	45,16%
Ruim	21,16%
Péssimo	14,32%



Com apenas 19,36% de aprovação somando "Ótimo" e "Bom". O índice de "Regular" (45,16%) reflete uma população que convive com serviços precários, provavelmente limitados ao abastecimento de água, sem o devido tratamento de esgoto e drenagem.

As avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo") totalizam 35,48%, um número preocupante que demonstra falhas graves na infraestrutura urbana local. Com 14,32% de "Péssimo", fica evidente que o descarte de resíduos e a ausência de rede coletora são gargalos que afetam a saúde dos moradores.

Os dados projetam uma infraestrutura que não acompanhou a riqueza do município, exigindo investimentos pesados em redes de tratamento. A maioria absoluta de avaliações medianas ou críticas (80,64%) expõe a necessidade urgente de universalizar serviços básicos em toda a cidade.

Pesquisa Avaliação

BALSAS

Avaliação do saneamento básico pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	52,00%	47,71%	51,28%	42,29%	54,41%
Feminino	48,00%	52,29%	48,72%	57,71%	45,59%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	13,33%	13,76%	7,23%	9,45%	14,71%
Ensino fundamental incompleto	10,67%	19,27%	28,90%	25,37%	11,76%
Ensino fundamental completo	22,67%	17,43%	6,76%	7,46%	18,38%
Ensino médio incompleto	24,00%	15,60%	13,52%	26,37%	21,32%
Ensino médio completo	18,67%	11,93%	31,93%	17,41%	19,12%
Ensino superior incompleto	8,00%	4,59%	4,66%	4,98%	10,29%
Ensino superior completo	2,67%	17,43%	6,99%	8,96%	4,41%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	13,33%	22,94%	12,59%	21,89%	22,06%
25 a 34 anos	40,00%	21,10%	20,98%	33,33%	29,41%
35 a 44 anos	26,67%	19,27%	30,07%	19,40%	11,76%
45 a 54 anos	10,67%	17,43%	17,02%	10,45%	10,29%
55 a 64 anos	6,67%	13,76%	8,16%	12,44%	7,35%
Acima de 65 anos	2,67%	5,50%	11,19%	2,49%	19,12%

Amostragem por renda familiar

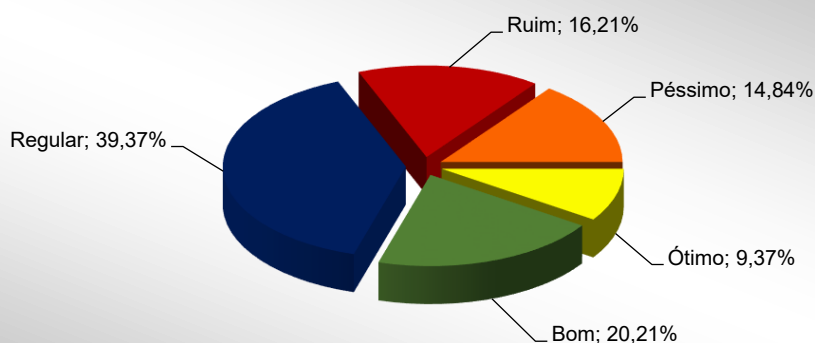
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	13,33%	13,76%	8,86%	5,47%	12,50%
De 1 a 3 Salários mínimos	46,67%	49,54%	46,85%	46,77%	16,18%
De 3 a 5 Salários mínimos	29,33%	17,43%	33,33%	20,90%	19,85%
De 5 a 7 Salários mínimos	6,67%	10,09%	7,23%	19,90%	17,65%
De 7 a 15 Salários mínimos	4,00%	4,59%	2,33%	5,97%	27,21%
De 15 a 20 Salários mínimos	0,00%	2,75%	0,93%	0,50%	5,15%
Acima de 20 Salários mínimos	0,00%	1,83%	0,47%	0,50%	1,47%

Pesquisa Avaliação

BALSAS

10 - Avaliação da Segurança Pública na cidade de Balsas.

Ótimo	9,37%
Bom	20,21%
Regular	39,37%
Ruim	16,21%
Péssimo	14,84%



A sensação de proteção em Balsas é percebida como mediana por 39,37% dos entrevistados, que classificam o setor como "Regular". Esse dado indica que, embora exista policiamento, a população ainda convive com uma vulnerabilidade latente que impede uma avaliação de plena confiança nas forças de ordem.

Os índices de insatisfação ("Ruim" e "Péssimo") somam 31,05%, revelando que quase um terço dos moradores se sente desprotegido ou crítico à vigilância. Por outro lado, a aprovação positiva ("Ótimo" e "Bom") alcança 29,58%, mostrando um equilíbrio tenso entre quem nota eficácia e quem teme o crime.

A segurança pública enfrenta um cenário de polarização e cautela, com baixo índice de excelência (9,37%). A gestão demanda estratégias mais robustas para reduzir a percepção de risco e converter a nota mediana em tranquilidade. O desafio é combater a criminalidade que acompanha o rápido crescimento local.

Pesquisa Avaliação

BALSAS

Avaliação da Segurança Pública pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	56,18%	53,65%	50,80%	45,45%	40,43%
Feminino	43,82%	46,35%	49,20%	54,55%	59,57%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	4,49%	5,21%	4,28%	25,97%	17,73%
Ensino fundamental incompleto	13,48%	20,83%	25,40%	16,23%	34,04%
Ensino fundamental completo	11,24%	13,02%	13,64%	6,49%	6,38%
Ensino médio incompleto	20,22%	16,15%	19,79%	20,78%	14,18%
Ensino médio completo	19,10%	28,65%	28,34%	22,73%	8,51%
Ensino superior incompleto	14,61%	5,21%	6,68%	2,60%	2,13%
Ensino superior completo	16,85%	10,94%	1,87%	5,19%	17,02%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	11,24%	11,98%	20,05%	22,73%	14,18%
25 a 34 anos	19,10%	16,15%	22,73%	42,21%	36,88%
35 a 44 anos	22,47%	28,65%	25,40%	16,23%	21,28%
45 a 54 anos	25,84%	19,27%	17,38%	4,55%	2,13%
55 a 64 anos	12,36%	15,10%	9,36%	3,25%	7,09%
Acima de 65 anos	8,99%	8,85%	5,08%	11,04%	18,44%

Amostragem por renda familiar

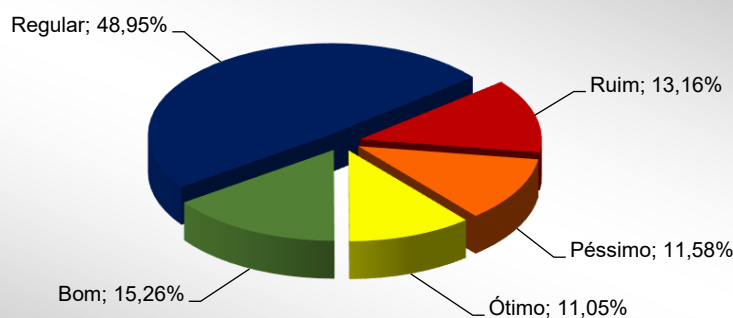
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	21,35%	14,58%	6,95%	7,79%	4,26%
De 1 a 3 Salários mínimos	31,46%	37,50%	48,13%	36,36%	49,65%
De 3 a 5 Salários mínimos	22,47%	21,35%	32,09%	20,78%	28,37%
De 5 a 7 Salários mínimos	15,73%	16,15%	6,42%	15,58%	12,77%
De 7 a 15 Salários mínimos	4,49%	5,21%	5,35%	18,18%	3,55%
De 15 a 20 Salários mínimos	2,25%	4,17%	0,80%	0,65%	0,71%
Acima de 20 Salários mínimos	2,25%	1,04%	0,27%	0,65%	0,71%

Pesquisa Avaliação

BALSAS

11 - Avaliação da infraestrutura urbana na cidade de Balsas.

Ótimo	11,05%
Bom	15,26%
Regular	48,95%
Ruim	13,16%
Péssimo	11,58%



A infraestrutura de Balsas é vista como mediana pela maior parte dos cidadãos, com 48,95% das avaliações na categoria "Regular". Esse dado indica que a expansão física da cidade, impulsionada pelo agronegócio, ainda não se traduziu em um urbanismo consolidado ou de alta qualidade.

As opiniões favoráveis ("Ótimo" e "Bom") somam 26,31%, revelando que apenas um quarto da população percebe avanços reais em pavimentação e iluminação. Já a desaprovação direta ("Ruim" e "Péssimo") alcança 24,74%, expondo que quase um quarto dos moradores convive com problemas estruturais graves.

O cenário é de estagnação, com o "Regular" dominando quase metade da percepção pública. O baixo índice de "Ótimo" (11,05%) mostra que o asfalto e a zeladoria urbana não acompanham o ritmo de riqueza do PIB local. Investimentos em drenagem e mobilidade são vitais para elevar esse patamar.

Pesquisa Avaliação

BALSAS

Avaliação da Infraestrutura Urbana pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	42,86%	48,28%	47,53%	57,60%	56,36%
Feminino	57,14%	51,72%	52,47%	42,40%	43,64%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	14,29%	13,10%	6,88%	8,00%	17,27%
Ensino fundamental incompleto	18,10%	17,24%	30,11%	10,40%	20,91%
Ensino fundamental completo	12,38%	15,86%	8,82%	14,40%	9,09%
Ensino médio incompleto	20,00%	11,72%	16,34%	24,80%	27,27%
Ensino médio completo	29,52%	27,59%	22,58%	28,00%	12,73%
Ensino superior incompleto	4,76%	8,97%	6,67%	2,40%	2,73%
Ensino superior completo	0,95%	5,52%	8,60%	12,00%	10,00%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	23,81%	12,41%	16,13%	12,00%	27,27%
25 a 34 anos	21,90%	28,97%	29,03%	13,60%	30,00%
35 a 44 anos	25,71%	22,07%	26,88%	28,00%	5,45%
45 a 54 anos	12,38%	19,31%	12,90%	20,00%	8,18%
55 a 64 anos	14,29%	10,34%	9,68%	6,40%	6,36%
Acima de 65 anos	1,90%	6,90%	5,38%	20,00%	22,73%

Amostragem por renda familiar

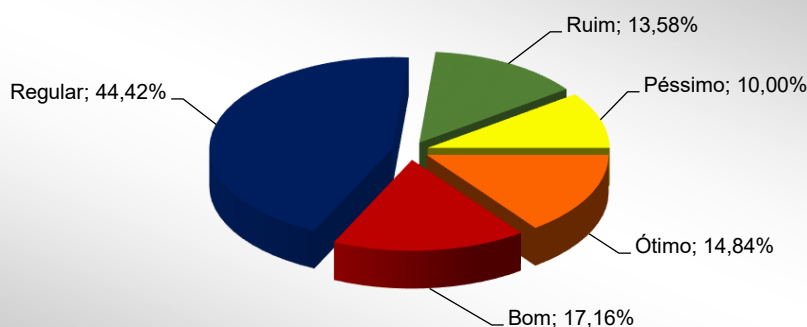
	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	4,76%	2,76%	9,46%	17,60%	14,55%
De 1 a 3 Salários mínimos	23,81%	28,97%	48,17%	47,20%	50,91%
De 3 a 5 Salários mínimos	36,19%	33,79%	28,82%	15,20%	11,82%
De 5 a 7 Salários mínimos	20,95%	25,52%	7,53%	8,00%	6,36%
De 7 a 15 Salários mínimos	9,52%	4,83%	5,38%	8,00%	13,64%
De 15 a 20 Salários mínimos	2,86%	2,76%	0,43%	3,20%	1,82%
Acima de 20 Salários mínimos	1,90%	1,38%	0,22%	0,80%	0,91%

Pesquisa Avaliação

BALSAS

12 - Avaliação do departamento de Assistência Social na cidade de Balsas.

Ótimo	14,84%
Bom	17,16%
Regular	44,42%
Ruim	13,58%
Péssimo	10,00%



A assistência social em Balsas apresenta aprovação positiva de 32% somando "Ótimo" e "Bom". Esse dado indica que as políticas de acolhimento e programas de suporte direto à população vulnerável possuem uma percepção de eficácia superior.

Entretanto, o índice de "Regular" (44,42%) ainda é o maior grupo, sugerindo que o alcance dos serviços ou a agilidade nos atendimentos do CRAS e CREAS precisam de ampliação. As avaliações negativas ("Ruim" e "Péssimo") totalizam 23,58%, um valor menor que o da saúde, mas que ainda aponta carências.

Em suma, o setor é visto como funcional por quase metade dos usuários, mas carece de maior capilaridade para reduzir a nota mediana. O desafio é consolidar os 14,84% de excelência em toda a rede de apoio, garantindo que o desenvolvimento econômico do agro seja mais inclusivo.

Pesquisa Avaliação

BALSAS

Avaliação do setor de Assistência Social pelo perfil socioeconômico.

Amostragem por gênero

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Masculino	53,19%	52,15%	49,05%	46,51%	45,26%
Feminino	46,81%	47,85%	50,95%	53,49%	54,74%

Amostragem por escolaridade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Sem instrução	12,77%	12,27%	7,58%	7,75%	15,79%
Ensino fundamental incompleto	24,82%	25,77%	26,07%	13,18%	16,84%
Ensino fundamental completo	9,22%	13,50%	9,72%	12,40%	13,68%
Ensino médio incompleto	14,18%	17,18%	14,69%	32,56%	24,21%
Ensino médio completo	24,82%	18,40%	27,73%	20,16%	17,89%
Ensino superior incompleto	10,64%	7,36%	4,74%	3,88%	3,16%
Ensino superior completo	3,55%	5,52%	9,48%	10,08%	8,42%

Amostragem por idade

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
17 a 24 anos	24,82%	11,04%	19,43%	12,40%	12,63%
25 a 34 anos	19,15%	20,25%	28,67%	29,46%	32,63%
35 a 44 anos	17,73%	17,79%	26,30%	23,26%	31,58%
45 a 54 anos	16,31%	20,25%	11,85%	16,28%	8,42%
55 a 64 anos	14,89%	15,34%	7,11%	7,75%	4,21%
Acima de 65 anos	7,09%	15,34%	6,64%	10,85%	10,53%

Amostragem por renda familiar

	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	Péssimo
Até 1 Salário mínimo	2,84%	3,68%	8,29%	17,05%	25,26%
De 1 a 3 Salários mínimos	35,46%	39,88%	44,79%	51,94%	36,84%
De 3 a 5 Salários mínimos	19,86%	23,31%	31,99%	23,26%	23,16%
De 5 a 7 Salários mínimos	18,44%	17,79%	9,24%	4,65%	11,58%
De 7 a 15 Salários mínimos	14,18%	12,88%	4,98%	2,33%	2,11%
De 15 a 20 Salários mínimos	6,38%	1,84%	0,24%	0,78%	1,05%
Acima de 20 Salários mínimos	2,84%	0,61%	0,47%	0,00%	0,00%

CONCLUSÃO

A análise detalhada dos indicadores de Balsas revela um fenômeno comum em polos de desenvolvimento acelerado: o **crescimento econômico desassociado do bem-estar social imediato**. Enquanto o município se consolida como uma potência do agronegócio, com um PIB per capita que figura entre os maiores do Maranhão, a percepção dos serviços públicos básicos (Saúde, Educação, Segurança e Infraestrutura) permanece, em sua maioria, estagnada na categoria "**Regular**".

O domínio das avaliações medianas em todos os setores (oscilando entre 39% e 48%) demonstra que a estrutura pública de Balsas entrega o essencial, mas falha em oferecer excelência. O cidadão balsense percebe a circulação de riqueza nas lavouras e no comércio, mas não visualiza essa mesma pujança ao buscar um posto de saúde ou ao transitar por ruas que carecem de drenagem e saneamento.

Os dados mais alarmantes residem no **Saneamento Básico** e na **Saúde**. Com apenas **19,36%** de aprovação positiva no saneamento, fica evidente que esta é a "ferida aberta" do município. A ausência de uma rede de esgoto robusta (atualmente em torno de 1,2% de cobertura real) não é apenas um problema de engenharia, mas um vetor de doenças que sobrecarrega o sistema de saúde, o qual, por sua vez, detém uma das maiores taxas de desaprovação (31,16% entre Ruim e Péssimo).

A saúde em Balsas sofre a pressão de ser um polo regional. O hospital atende não apenas os residentes, mas uma vasta região sul do estado. Somado ao alto índice de acidentes de trânsito, o sistema opera constantemente no limite, o que justifica por que apenas **8,74%** da população classifica o serviço como "Ótimo".

Por outro lado, a **Educação** (30% de aprovação) e a **Assistência Social** (32% de aprovação) surgem como as áreas mais resilientes. A Educação Básica tem conseguido manter um nível de aceitação razoável, embora o desafio de modernização pedagógica seja urgente para acompanhar a demanda de uma mão de obra cada vez mais qualificada exigida pelo setor agrícola.

A Assistência Social destaca-se como o setor "menos criticado", o que sugere que a rede de proteção (CRAS/CREAS) e os programas de transferência de renda e apoio direto

têm conseguido mitigar as desigualdades geradas pelo alto custo de vida da cidade. É o setor que mais se aproxima de uma imagem positiva junto à comunidade.

A **Segurança Pública** (29,58% de aprovação) e a **Infraestrutura** (26,31% de aprovação) refletem as dores do crescimento. A segurança enfrenta o desafio da criminalidade organizada que migra para cidades ricas, enquanto a infraestrutura urbana padece de um planejamento que não acompanhou o aumento da frota de veículos pesados e a abertura de novos loteamentos. O domínio do "Regular" na infraestrutura (48,95%) é um sinal claro de que a zeladoria urbana e a pavimentação são percebidas como insuficientes para o porte da cidade.

Para que Balsas converta sua potência econômica em desenvolvimento humano real, é necessário foco na **universalização do saneamento** e na **agilização do atendimento em saúde**. A manutenção do status quo "Regular" pode gerar, a longo prazo, um cenário de insatisfação social que prejudica inclusive a atração de novos investimentos.

Balsas é, sem dúvida, o motor do Sul do Maranhão. Entretanto, a pesquisa aponta que o motor precisa de ajustes na distribuição de benefícios sociais. O futuro da cidade depende da capacidade de transformar os impostos recordes do agro em cidades mais limpas, seguras e com serviços de saúde que saiam da média e alcancem a excelência.